

**P 1877****Estado nutricional e tempo de internação de pacientes adultos hospitalizados com diferentes tipos de câncer**

Mariane Kubiszewski Coruja; Thais Steemburgo - UFRGS

Introdução: Os tipos de câncer interferem de diferentes maneiras no estado nutricional, no prognóstico da doença e também no tempo de permanência hospitalar. Objetivo: Identificar os diferentes tipos de câncer, sua prevalência e as possíveis alterações do estado nutricional em pacientes adultos oncológicos internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Métodos: Estudo retrospectivo observacional com análise de prontuário. Foram incluídos prontuários de pacientes adultos, de ambos os sexos, maiores de 18 anos de idade, com qualquer tipo de câncer, internados no HCPA e não incluídos os internados na Unidade de Terapia Intensiva, área de Cuidados Paliativos e Emergência, e os sem registros de informações sobre estado nutricional e dados dietéticos descritos no prontuário. Resultados: Foram avaliados 354 prontuários e observada uma maior prevalência em quatro tipos de cânceres: próstata (n=173), tireoide (n=92), digestivo (n=67) e ovário e mama (n=22). Pacientes do grupo de câncer digestivo apresentaram maior tempo de internação em relação ao grupo de próstata [10 (2-34) dias vs. 5 (1-64) dias,  $p < 0,001$ ]. Já o menor tempo de internação foi observado somente nos pacientes com câncer de tireoide. Diferenças significativas em relação ao Índice de Massa Corporal (IMC) foram observadas em pacientes com câncer de tireoide, os quais apresentaram um maior IMC ( $28,1 \pm 6,0$  Kg/m<sup>2</sup>) e foram associados ao sobrepeso (56,5%), quando comparados ao grupo de pacientes com câncer digestivo ( $24,8 \pm 5,3$  Kg/m<sup>2</sup>). A desnutrição foi associada significativamente aos pacientes com câncer digestivo (43,3%) e ainda, os indicadores de estado nutricional associados ao tempo de internação foram observados neste grupo de pacientes. O IMC demonstrou uma correlação inversa e significativa com o tempo de internação ( $r = -0,222$ ,  $p < 0,001$ ). Além disso, a presença da desnutrição, perda de peso e percentual de perda de peso em 6 meses foram associados de forma positiva e significativamente a um maior período de internação. Conclusão: O grupo de pacientes com câncer digestivo evidenciou um pior estado nutricional apresentando um maior risco nutricional, e ainda a presença da desnutrição o que reflete em um maior tempo de permanência hospitalar. Unitermos: Câncer; Estado nutricional; Desnutrição; Internação hospitalar